

Projecioterapia: Relato de Experiência no Contexto do Programa para Formação do Pré-Consciencioterapeuta

Proyeccioterapia: Relato de Experiencia en el Contexto del Programa para la Formación del Preconsciencioterapeuta

Projectiotherapy: Experience Report in the Context of Pre-Conscientiotherapist Training Program

Gelson Oliveira

Pré-consciencioterapeuta, graduado em Administração de Empresas e Psicologia, gelsonjuarez@gmail.com

RESUMO. O presente artigo tem por objetivo discutir a importância da projecioterapia na autoconsciencioterapia, especificamente em reciclagens-chave para o aperfeiçoamento da função assistencial. O recurso metodológico foi a projecciocrítica do próprio relato projecioterápico, além de pesquisa bibliográfica em publicações conscienciológicas. O resultado obtido com o investimento na autoconsciencioterapia, notadamente durante o *Programa para Formação do Pré-Consciencioterapeuta* (PFP), aliado ao trabalho com as bioenergias e à aplicação da *técnica da autorreflexão de 5 horas* foi justamente o favorecimento da autoprojecioterapia com efeitos conscienciais positivos, ao modo da ampliação da autopercepção das emoções tóxicas. Observou-se nesse percurso o ganho de autonomia e autoconfiança na aplicação técnica da projecioterapia enquanto ferramenta evolutiva para a promoção de autorreciclagens.

Palavras-chave: autoconsciencioterapia; PFP; interassistência; projeção consciente.

RESUMEN. Este artículo tiene como objetivo discutir la importancia de la proyeccioterapia en la autoconsciencioterapia, específicamente en los reciclajes claves para el perfeccionamiento de la función asistencial. El recurso metodológico fue la proyecciocrítica del propio relato proyeccioterápico, además de la investigación bibliográfica en publicaciones conscienciológicas. Lo resultado obtenido con la inversión en autoconsciencioterapia, especialmente durante el *Programa para la Formación del Preconsciencioterapeuta* (PFP), combinado con el trabajo con bioenergías y la aplicación de la *técnica de autorreflexión de 5 horas*, fue precisamente favorecer la autoproyección con efectos concientes positivos, en forma de expansión de la autopercepción de las emociones tóxicas. Fue observado en esta trayectoria un aumento de la autonomía y autoconfianza en la aplicación técnica de la proyeccioterapia como herramienta evolutiva para patrocinar el autoreciclajes.

Palabras clave: autoconsciencioterapia; interassistencia; PFP; proyección consciente.

SUMMARY. This article aims to discuss the importance of projectiotherapy in self-conscientiotherapy, specifically in key recycling for improvement of assitential function. The methodological resource was projectiocriticism of the projectiotherapy report itself, in addition to bibliographical research in conscientiological publications. The results obtained with the investment in self-conscientiotherapy, notably during the *Pre-Conscientiotherapist Training Program* (PTP), combined with the work with bioenergies and the application of the *5-hour self-reflection technique*, was precisely to favor self-projecctiotherapy with positive consciential effects, in the form the expansion of self-perception of toxic emotions. During this journey, was observed a gain in autonomy and self-confidence in the technical application of projectiotherapy as an evolutionary tool to promote self-recycling.

Keywords: conscious projection; self-conscientiotherapy; interassistance; PTP.

INTRODUÇÃO

Objetivo. A escrita deste relato visa contribuir com as pesquisas da Projecioterapeuticologia, evidenciando a utilização da projecioterapia enquanto ferramenta na autoconsciencioterapia, seja durante os atendimentos em Consciencioterapia clínica ou em participações de atividades voltadas à qualificação dos voluntários da OIC, ao modo do *Programa para Formação do Pré-Consciencioterapeuta* (PFP).

Autoprojecioterapeuta. O pesquisador da Consciencilogia vivencia por si mesmo, com a aplicação lúcida da projeção consciente, a realidade multidimensional, podendo, com o foco paraterapêutico, “[...] tratar, aliviar ou remir as próprias patologias e parapatologias conscientiais, por meio da aplicação dos recursos e técnicas conjugadas da Projecioterapeuticologia e da Consciencioterapeuticologia” (Almeida; Haymann; & Remedios; 2022, p. 185 e 186).

Projecioterapeuticologia. A troca de experiências entre os participantes do PFP, por meio da escrita e debate, foi fundamental para melhor entendimento dos fenômenos projecio-terápicos e, principalmente, pelo efeito paraterapêutico resultante.

Autocura. A partir da tecnicidade consciencioterápica, autesforço e vontade, a cons-
cin tem a possibilidade de tratar as patologias e parapatologias pessoais, sendo terapeuta de si mesma. Nesse sentido, o conceito de evoluciente, responsável pela própria autocura, impulsiona a dinâmica ou fluxo da autoconsciencioterapia, alcançando a autonomia consciential.

São muitas as possibilidades terapêuticas anímico-parapsíquicas para a cons-
cin autoprojecioterapeuta, sobretudo quando lúcida desde a saída da cons-
ciência intrafísica do corpo celular. Tal asserção também se justifica pelo
fato de inúmeras doenças originarem-se de patologias do psicossoma, sendo
o tratamento direto nesse veículo consciential a melhor partaterapêutica. Tão
só a volitação extrafísica, com a consequente absorção de energias cósmi-

cas, é capaz de promover a autocura de minidoenças do projetor (Almeida; Haymann; & Remedios, 2022, p. 185 e 186).

Autocapacitação. Conforme Vieira (2009, p. 489), “a consciência projetada do projetor(a) terapeuta há de estar preparada com boa intenção, bastante lucidez a respeito das ações e manifestações”.

Recin. Na casuística pessoal, o aprofundamento das autorreciclagens intraconscientes, quando em preparação para nova função assistencial enquanto consciencioterapeuta, favoreceu a vivência da autoprojecioterapia, dando início ao entendimento mais maduro e intelectual do próprio nível de cosmoética.

Voluntariado. Desde o início do voluntariado na OIC, em 2017, este autor vem se esforçando em reciclagens a fim de melhorar a assistência. Considera a maior alavancagem de autorreciclagens realizadas neste período, a função técnica de agendador consciencioterápico.

Agendador. Ciente de o voluntariado no agendamento da OIC exigir constante atualização autoconsciencioterápica, foi elaborado um plano inicial a fim de identificar os trafores, trafares e trafais pessoais. Para isso, o autor iniciou os atendimentos consciencioterápicos clínicos.

Chegada. O ingresso no voluntariado da OIC exigiu preparação e neoempreendimentos pessoais, abrangendo nova formação universitária e mudança de cidade. A decisão foi fundamentada em autorreflexão e na inspiração de amparadores (ver Oliveira, 2022, p. 95).

Investimentos. Além de participar do *Programa de Aperfeiçoamento do Consciencioterapeuta* (PAC) e do PFP, outras atividades têm contribuído para a autoqualificação assistencial, ao modo da escrita de verbetes, artigos e desenvolvimento da docência conscienciológica.

Estrutura. O artigo está organizado em 3 seções:

I. Contexto do PFP.

II. Relato Projecioterápico.

III. Projeciocrítica.

I. CONTEXTO DO PFP

Consciencioterapia. Iniciada a consciencioterapia clínica em fevereiro de 2022, várias reciclagens pontuais estavam ocorrendo. O início do PFP, em 08 de março de 2023, coincidiu com os atendimentos regulares. Esse programa é realizado uma vez por ano para os voluntários da OIC mensurarem as próprias lacunas formativas e desenvolverem a cultura autoconsciencioterápica, com finalidade de se aperfeiçoarem nas áreas identificadas durante o programa.

PFP. “O Programa para Formação do Pré-Consciencioterapeuta (PFP) foi criado com o objetivo de incrementar a formação do voluntário da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), no sentido de auxiliá-lo no aprofundamento e compreensão da atual situação autoconsciencioterápica, sob a ótica imperativa da Evoluciologia frente ao desenvolvimento proexológico na instituição” (Alkmim, 2022, p. 106).

Programa. O programa constava de Prova Geral de Consciencioterapia; sorteio de 5 verbetes do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC) para cada pré-consciencioterapeuta apresentá-los, relacionando-os à autoconsciencioterapia; e apresentações individuais de 45 minutos, seguidas por debates grupais.

DAC. O DAC, segundo o próprio Vieira (2014, p. 35), “é o léxico natural ou espontâneo, formado pelo confronto de teáticas, esclarecimentos, evidências, raciocínios, prescrições, prognósticos e contrargumentos organizados nos termos, expressões compostas e neologismos empregados nas décadas de discussões técnicas e modelos de escrita, sobre os temas da Conscienciologia, neste país e no Exterior, formando o Argumentograma e acabando por desaguar no *Tertuliarium*, com a colaboração dos intermissivistas da Cognópolis de Foz do Iguaçu, no Paraná, Brasil”.

Verbetes. Dentre os 650 verbetes do DAC, 420 apresentam relação mais direta com consciencioterapia, os quais foram numerados por sequência e sorteados por sistema *online*. Segue, em ordem cronológica, a relação dos 5 verbetes apresentados por este autor no PFP de 2023:

1. **Verbete 1:** 145 – Hololucidologia (Holomentalsomatológico).
2. **Verbete 2:** 053 – Exaciologia (Holopercucienciológico).
3. **Verbete 3:** 108 – Belicismologia (Desarmamentológico).
4. **Verbete 4:** 219 – Megamutaciologia (Omnievoluciológico).
5. **Verbete 5:** 333 – Percucienciologia (Prescritivológico).

Sincronicidades. Como já havia participado do PFP de março de 2022, a primeira análise deste autor foi comparar os verbetes sorteados em 2023 com os da edição anterior. Ao fazer isso, chamou-lhe a atenção o verbete Percucienciologia repetir-se no sorteio e ser o de número 333, repetidamente o número 3.

Edição. Finalizada a participação da primeira edição do PFP, os consciencioterapeutas indicaram a realização de atividades e aquisição de novas experiências em áreas de pouca teática do autor, por exemplo, a docência de Conscienciologia e atendimentos em estágio voluntário na instituição de ensino na Psicologia. Isso contribuiu para a mudança do planejamento do ano, ao aumentar a carga horária dessas atividades, além de intensificar a leitura e a escrita conscienciológica.

Exposição. A apresentação dos verbetes tem formato livre e duração de 45 minutos. Cada pré-consciencioterapeuta expõe as parapercepções do material, relacionando-as à intra-consciencialidade, desde a preparação até a apresentação. Na sequência, a equipe de consciencioterapeutas relata as observações, seguidos dos outros colegas da turma.

Atendimento. Na quinzena da heteroconsciencioterapia regular, antecedente ao início do PFP de 2023, este autor foi incentivado a aprofundar mais sobre os próprios sentimentos. Paralelamente, em episódio ocorrido no voluntariado, no qual não foi possível participar de determinada atividade considerada importante para si, devido a *Conflito de Interesse*, várias emoções negativas surgiram por ter sido contrariado. Tal ocorrência startou o processo de identificação, assunção e aprofundamento das emoções.

Tecnicidade. Após esse episódio, cerca de 3 horas da madrugada dirigiu-se para o quarto de tenepes a fim de trabalhar as energias, exteriorizando por todos os chacras e insta-

lar o Estado Vibracional (EV) intensamente. Depois disso, aplicou a *técnica de autorreflexão de 5 horas*, reconhecendo as emoções compostas de ira, raiva e injustiça. Durante as 5 horas, foi revisada a trajetória pessoal desde a infância, passando pela juventude, pelas atitudes nos ambientes de trabalho e, sobretudo, nas relações familiares.

Análise. Na autorreflexão, foram identificados momentos nos quais essas emoções tiveram consequências antievolutivas, a exemplo de estagnação, amaurose e, em especial, autointoxicação energética. À época, com o autodiscernimento rebaixado, faltou-lhe inteligência evolutiva e raciocínio lógico sobre os fatos e parafatos vivenciados.

Assistência. Também foi percebida a companhia de consciexes com o mesmo padrão raivoso durante a reflexão, com encaminhamentos interassistenciais e gerando, *a posteriori*, nível de pacificação íntima pelo entendimento alcançado nesse processo.

Escrita. Em desenvolvimento da escrita desde o último artigo (ver Oliveira, 2018), o autor já atingiu resultado, observado pela apresentação do verbete *Autabordagem consciencioterápica* (Oliveira, 2023, p. 3.141 a 3.145), também como consequência da desintoxicação das emoções e aumento da lucidez, propiciando autorrealização teática mais assertiva, técnica e, principalmente, com maior profundidade.

Relato. Após a apresentação dos 5 verbetes sorteados, no dia 02/04/2023, foram relatadas as percepções e parapercepções pré-apresentação e, também, a experiência da aplicação da *técnica da autorreflexão de 5 horas*, ocorrida durante o estudo dos verbetes e entre o intervalo da heteroconsciencioterapia.

Heteravaliação. Após a análise dos três consciencioterapeutas a respeito da apresentação deste autor, determinada colega do grupo, a qual participou do evento que desencadeou as emoções de ira, raiva e injustiça, levantou a hipótese da *síndrome de justiceiro*. Essa hipótese diagnóstica foi levada para análise mais profunda, após o encerramento do curso no domingo à tarde.

Verbete. “A *síndrome do justiceiro* é o conjunto de sinais e sintomas expressos em pensamentos, sentimentos, energias e comportamentos desequilibrados da consciência, frente a situações interpretadas como injustas, intra e extrafisicamente, decorrendo de percepções distorcidas da realidade” (Bernardi, 2023, p. 20.685 a 20.682).

Autoinvestigação. Após autanálise, o autor percebeu a falta de fundamento para aquelas emoções. Compreendeu o fato de elas surgirem habitualmente ligadas à determinada tarefa ou situação geradoras de frustração, por exigir muito esforço ou ter acúmulos de tarefas ou, ainda, por não as ter compreendido nem executado.

Sincronicidade. Na madrugada do dia seguinte, dia 03 de abril, segunda-feira, às 2 horas, teve a intuição de estudar novamente a *síndrome de justiceiro*. Inicialmente, abriu o *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* de modo a consultá-lo na seção das síndromes, e caiu na página 800, no verbete *síndrome da dispersão consciencial*.

Verbete. “A *síndrome da dispersão consciencial* é o estado nosológico caracterizado pelo conjunto de sinais, sintomas ou traços presentes na manifestação da conscin intermissivista, homem ou mulher, tendente à desorganização, desconcentração mental, perdularismo, desviacionismo, escapismo, subterfúgio e dissipação de esforços quanto às priorizações evolutivas” (Cardozo, 2023, p. 20.502 a 20.507).

Amparo. Com a leitura, a compreensão tornou-se mais clara, percebendo vários pontos da manifestação pessoal associados à dispersão, desorganização do pensamento, dificuldade de concentração e principalmente percepção de baixa auteficácia, insatisfação com a vida intrafísica, ansiedade e ânsia por novos estímulos.

Projeção. Foi nesse contexto do curso, de autorreflexões e de auto e heteroconsciencioterapia que o autor teve a experiência projecioterápica, descrita a seguir.

III. RELATO PROJECIOTERÁPICO

Projecioterapia. A Projeção é uma das formas da consciência se manifestar e ter, enquanto objetivo, a paraterapêutica de distúrbios pessoais.

Definição. Projecioterapia é a “Modalidade consciencioterápica fundamentada na aplicação técnica da descoincidência, parcial ou completa, dos veículos de manifestação da consciência, incluindo a projeção consciencial lúcida, no tratamento dos distúrbios e das parapatologias conscienciais” (Almeida; Haymann; & Remédios, 2022, p. 728).

Projeção. Ao final da *técnica da autorreflexão de 5 horas*, ocorreu a primeira projeção de outras 4, em momentos distintos:

1. *No primeiro momento, percebi-me em ambiente de ambulatório, reclinado na cadeira de tenepes, em corredor com armários de portas lisas sem fechadura. Reconheci o colega que me veio à lembrança durante a análise da síndrome da dispersão. Ele tinha os cabelos pretos e cheios, e retirava do armário uma caneca com amendoins para comer. Comentei, por diálogo telepático, estar estudando essa síndrome. Ele não fez nenhum comentário, apenas me pediu passagem nesse corredor. Tive de manobrar a cadeira para não bater no balcão onde estava certo jovem japonês, com muito cabelo, bem preto, dando a impressão de a sua cabeça ser maior. O jovem estava sorrindo de modo bem solto.*

2. *No segundo momento, muda o ambiente, estou em sala com janela grande de vidro, parecia ser centro cirúrgico. Nesse instante, enxergo jovens sentados na calçada da rua conversando. Reconheço uma colega de voluntariado da OIC, aparentava mais nova, com o rosto produzido com maquiagem, e bebia alguma coisa num copo. Logo aparece o mesmo colega citado no primeiro momento, agora com cabelos bem curtos e brancos, enxugando o rosto com papel toalha, comentando em diálogo telepático o fato de precisar estudar melhor a síndrome da dispersão consciencial. Na sequência, olho em direção à janela de vidro e percebo outro homem tomando algum líquido em caneca, estava a me observar. Contudo, eu só enxergava o seu perfil, de silhueta escura toda preta, careca, e tive a sensação de medo e ideia de ele ser alguma autoridade.*

3. *No terceiro momento, vejo-me solto em espaço escuro, enxergo pontos luminosos, com muita lucidez, sentimentos de liberdade, alegria e leveza. Tive o pensamento “estou fora do corpo, quero voitar”. Tive a sensação de liberdade, de estar consciente e raciocinar. Tomo impulso para voitar, mas sinto puxão curto e rápido de volta, relaxo e penso “vou ficar tranquilo para observar”.*

4. *No quarto momento, abro os olhos e enxergo um túnel girando com vários rostos de pessoas, os quais iam se repetindo. Determinado rosto chama a minha atenção, o da*

Marylin Monroe. Ela apareceu da mesma forma antes da dessoma, em várias cores. Esse túnel tinha o formato de caleidoscópio.

Registro. *Desperto cerca de 4 horas da manhã, fico por certo tempo lembrando, começo a fazer o registro no caderno colocado junto ao sofá. Pela manhã, durante o café, relato para a minha duplista a experiência. Ela incentivou-me a escrever o relato no formato de artigo para a revista da OIC. Assim, fui ao computador repassar o registro detalhado da vivência.*

IV. PROJECIOCRÍTICA

Projeciocrítica. *Quando fiquei mais desperto, iniciei a autocrítica, buscando analisar os parafatos, ou seja, a presença das várias consciências, os ambientes, os raciocínios e diálogos telepáticos, bem como o conteúdo subjacente à projecioterapia.*

Rigor. Conforme Vieira (2009, p. 391), “o praticante, homem ou mulher, deve proceder a rigoroso exame autocrítico depois do despertar físico”.

Assistente. *Minha primeira análise foi de estar no papel de assistente, trabalhando em equipe no extrafísico em paracentro cirúrgico (local recorrente nas parapercepções de atendimento durante a tenepes).*

Autanálise. *Minha segunda análise foi de a projeção ter de pano de fundo a minha dúvida sobre a síndrome relacionada à frustração de não poder participar da atividade de interesse pessoal, momento em que as emoções negativas foram percebidas. A partir daí, levantei outras 3 hipóteses:*

TABELA 1. HIPÓTESES DA ANÁLISE PROJECIOTERÁPICA.

Parafatos	Fatos	Hipóteses	Efeitos
Desclabagem de consciexes	Aprofundamento do entendimento das emoções durante a autorreflexão de 5 horas	Ter sido facilitada pela Projecioterapia	Pacificação íntima
Projeção lúcida	Desbloqueio das emoções	As autorreflexões aprofundadas terem expandido a autoconsciencialidade	Aumento da auto-cognição e parapercepção
Amparador de equipex	Conscins presentes na projeção são colegas de voluntariado na OIC	Serem compassageiras evolutivos	Equipe assistencial extrafísica

Heteroconsciencioterapia. *No atendimento consciencioterápico presencial seguinte, ocorrido no Evolutarium, levei o relato projecioterápico para heterocrítica de maneira mais técnica. Os consciencioterapeutas me ajudaram a ampliar as possibilidades, por meio dos seguintes questionamentos: Quem era a consciência com o perfil escuro? O que a emoção de medo poderia representar? Qual a minha percepção quanto à figura de autoridade?*

Técnica. *A técnica da análise projecioterápica consiste na “avaliação, exame e interpretação do conteúdo das projeções conscientes ou semiconscientes, parciais ou completas*

do evoluciente pelo consciencioteapeuta, fundamentada nos princípios da projeciocrítica” (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 847 e 848).

Heterocrítica. Conforme Vieira (2009, p. 391), a heterocrítica pode ser dividida em duas modalidades: a primeira, a mais relevante, feita pelo próprio projecioteapeuta; a segunda, realizada por outras consciências.

Resultado. *A heterocrítica dos consciencioteapeutas, com a autânalise, resultou em mais autoquestionamentos, ainda em estudo: Qual o meu comportamento no extrafísico na condição de autossantificação? Existe autismo consciencial autossantificador sendo sustentado no intrafísico e no extrafísico? Qual o meu comportamento frente à heterocrítica de outras pessoas, tenho genuflexão frente a esta situação?*

Continuidade. *A autânalise e projeciocrítica seguiram durante as semanas seguintes, com ampliação das análises pessoais, abertura para novas hipóteses, ao modo de as emoções poderem estar interligadas, a serem abordadas em novo artigo autoconsciencioterápico.*

Definologia. A síndrome da autossantificação é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predomina o distúrbio da conscin imatura, rendida, de modo ingênuo ou melífluo, à defesa permanente e prioritária da própria imagem pública, emoldurada pela auréola da santidade (Vieira, 2018, p. 20.492 a 20.495).

Mecanismo. A verpon do momento a esse respeito, é de o mecanismo de funcionamento parapatológico de não querer ver em si mesmo emoções negativas ser intensificado pela *síndrome da autossantificação*, com fuga da autorrealidade consciencial, mantendo as emoções distorcidas e tóxicas, dificultando as autorreflexões, as percepções e as parapercepções mais profundas, tornando-se disperso quanto aos aprofundamentos da autoconsciencioterapia.

Caleidoscópica. A riqueza da projecioterapia, com paracenários esclarecedores para a autoconsciencioterapia, requer visão de caleidoscópio, a ser examinada por lupa multifocal. As possibilidades de análise do funcionamento da consciência, perspectivas de aprofundamento, replicação da abordagem e das técnicas para identificação de outros tráfes a serem reciclados e as informações de passado, presente e futuro a serem esmiuçadas são efeitos conscienciais positivos percebidos neste relato.

Autoconsciencioterapeuticologia. Conforme Almeida, Hayman & Remedios (2022 p. 847 e 848), “a paravivência costuma ter importante efeito paraterapêutico por si só, impactando sobremaneira os evolucientes, independentemente das abordagens elucidatórias dos consciencioteapeutas. Os conteúdos parafenomênicos, as paracognições hauridas no experimento, por exemplo, a identificação dos tipos de consequências da automanifestação na extrafiscalidade, trazem relevantes *insights* para a autoconsciencioterapia”.

Efeitos. Também foram percebidos o aumento da autopercepção, da cognição e de autodesassédios, a diminuição da ansiedade, a acalmia e a pacificação íntima, além de desbloqueios dos chacras superiores. Essas mudanças foram percebidas de maneira clara, havendo um divisor de águas a partir desses 4 momentos da projeção paraterapêutica.

CONCLUSÕES

Autencantoamento. Nos vários ângulos da consciência multifacetada, a autoconsciencioterapia vai polindo as arestas, eliminando e reciclando pequenas fissuras até chegar

no gargalo autoconsciencioterápico. Essa realidade vai deixando a conscin, de certa forma, encantada, ou seja, *em sinuca de bico, sem saída*, a não ser a recin, em verdadeira crise de crescimento.

Projecioterapia. Contudo, o abertismo e a saturação pensênica para o autenfrentamento e superação do diagnóstico, favoreceu a este autor a clareza e lucidez para a vivência da projeção paraterapêutica, ou autoprojecioterapia.

Ritmo. A manutenção de ritmo no caminho da autocura com autesforços e determinação e o aprimoramento da conduta cosmoética, com foco na escolha proexológica em papel assistencial a ser exercido na OIC, aliados ao uso das várias ferramentas disponíveis no Paradigma Consciencial, fizeram chegar em momento evolutivo de estar entrando no processo de preparação enquanto candidato para a função de consciencioterapeuta.

Autonomia. A projecioterapia e seus efeitos conscienciais geraram maior autonomia e autoconfiança para este autor investir em novas pesquisas acerca da projeção consciente.

Autoprojecioterapia. A lucidez autoprojecioterápica foi alcançada pelo autesforço nas autorreciclagens – autossuperações –, as quais, por sua vez, foram validadas pela projecioterapia.

Aprendizagem. A aplicação das técnicas de *autorreflexão de 5 horas, mobilização básica de bioenergias*, com *exteriorização* e *estado vibracional* servirão de base para investimentos autoconsciencioterápicos e projecioterápicos futuros, sempre em busca de aprimoramento do nível de assistência e de cosmoética.

Desdobramentos. A projeção deflagra o momento evolutivo da consciência, em sua espiral, muitas vezes deixando arestas para serem aprofundadas, por exemplo, estar mantendo a autoimagem de *santo* no intrafísico, enquanto na projeção revela o gargalo das emoções tóxicas não trabalhadas ou ainda negadas.

Imagem. A assunção das emoções contrárias à autoidealização, ao modo da irritação diante do próprio erro, teria um caráter de quebrar a autoimagem pautada apenas em ser um bom pai, bom trabalhador, bom colega e, principalmente, de *autossantificação*. Nessa condição, não haveria aprofundamento da intraconsciencialidade.

Mecanismo. O entendimento do mecanismo de funcionamento parapatológico, tanto nos atendimentos consciencioterápicos clínico quanto na projecioterapia e autoconsciencioterapia, favoreceu o empenho para a superação das emoções tóxicas, as quais contribuíam para o afastamento das pessoas, sendo uma forma de autismo consciencial (Perez, 2023, p. 2.496 a 2.500).

Interassistência. A autocapacitação interassistencial, ou omniterapia, é o caminho evolutivo mais inteligente para as autorreciclagens necessárias, pois resulta na intencionalidade cosmoética da conscin em evolução com a participação mais ativa e próxima dos amparadores, ligando os dois mundos, intra e extrafísicos (Vieira & Xavier, 1958, p. 210 a 212).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Alkmim, Ludmila; *Autexperimentação da Primeira Turma do Programa para Formação do Pré-Consciencioterapeuta (PFP)*; Artigo; XIV Jornada de Consciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 03-04.09.22; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 11; N. 13; Seção: *Voluntariado Consciencioterápico*; 1 E-mail; 1 microbiografia; 7 enus.; 5 técnicas; 9 refs.;

Oliveira, Gelson; *Projecioterapia: Relato de Experiência no Contexto do Programa para Formação do Pré-Consciencioterapeuta*; p. 6 a 16.

3 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2022; páginas 105 a 112.

02. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remédios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; alf.; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 103, 133, 136, 146, 166, 172, 252, 407, 424, 489, 583, 693, 827, 847 e 848.

03. Bernardi, Roseméri; *Síndrome do Justiciero* (N. 2.640; 27.04.2013); verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.719 a 30.726; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 28.01.24; 12h00.

04. Cardozo, Neide; *Síndrome da Dispersão Conscencial* (N. 3.101; 01.08.2014); verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.503 a 30.508; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 28.01.24; 12h00.

05. Lopes, Tatiana; *Efeitos Recinológicos dos Autoexperimentos Projetivos*; Artigo; *Anais do V Congresso Internacional de Projeciologia (V CIPRO)*; Foz do Iguaçu, PR; 31.10.14 a 02.11.14; *Homo projector*; Revista; Semestral; Vol. 1; N. 1; 1 E-mail; 4 enus.; 1 microbiografia; 1 ilus.; 4 siglas; 6 refs.; 1 webgrafia; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciolgia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Dezembro, 2014; páginas 64 a 73.

06. Oliveira, Gelson; *Autabordagem Consciencioterápica* (N. 6.426; 08.09.2023); verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.141 a 3.145; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 28.01.24; 12h00.

07. Oliveira, Gelson; *Voluntariado no Agendamento Consciencioterápico: Alavancagem para a Recéxis*; Artigo; *XIV Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 03-04.09.22; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 11; N. 13; Seção: *Voluntariado Consciencioterápico*; 1 E-mail; 1 microbiografia; 7 enus.; 5 técnicas; 9 refs.; 3 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2022; páginas 95 a 104.

08. Perez, Cristovão; *Autismo Conscencial* (N. 2.435; 02.10.2012); verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.595 a 3.601; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 28.01.24; 12h00.

09. Vieira, Waldo; *Consciência Calidoscópica* (N. 4.470; 01.05.2018); *Síndrome da Autossantificação* (N. 1.726; 20.10.2010); verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.833 a 9.837 e 30.486 a 30.489; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 28.01.24; 12h00.

10. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciolgia*; revisores Equipe de Revisores do Holocielo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1 a 1.572.

11. **Vieira, Waldo**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 136 a 142, 389 a 392 e 488 a 490.

12. **Xavier, Francisco Cândido**; & **Vieira, Waldo**; *Evolução em Dois Mundos*; 220 p.; 40 caps.; 18 x 12,5 cm; br.; 13ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 1993; páginas 210 a 212.

Cite este artigo:

Oliveira, Gelson; *Projecioterapia: Relato de Experiência no Contexto do Programa para Formação do Pré-Consciencioterapeuta*; Artigo; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 13; N. 15; Seção: *Autoconsciencioterapeuticologia*; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 1 tabela; 3 enus.; 12 refs.; Ed. Extra; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Março, 2024; páginas 6 a 16.